



Nº 616 : 27 de Novembro de 2018 : Feira de Santana-BA

DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA

20 DE NOVEMBRO DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA

No Brasil, o dia da Consciência Negra é celebrado em 20 de novembro, a data homenageia Zumbi líder do Quilombo dos Palmares, situado entre os Estados de Alagoas e Pernambuco, um africano que nasceu livre, mas foi escravizado aos seis anos de idade e morto em 1695, na referida data, se tornando a maior referência na luta contra a opressão sofrida pela população negra, um ícone da resistência e da luta pela liberdade. Portanto, é um dia de intensificar a reflexão sobre a necessidade de conscientização da história e direitos do povo negro historicamente negado. Neste dia, também somos convocados a reconhecer a importância do povo e da cultura africana no Brasil, além de incentivar a análise sobre os impactos que tiveram no desenvolvimento da identidade cultural brasileira, a exemplo das músicas, da política, da religião e da gastronomia, entre outras áreas que são influenciadas pela cultura negra, por isso, também é um dia de orgulho e resistência a todas as formas de opressão e discriminação racial imputada ao nosso povo. Vale ressaltar, que ser negro neste país é representar uma raça que batalha por séculos para ser detentor da dignidade humana, carregando ainda nas costas um passado de dor pungente e discriminação. É ter consciência que nosso povo é notoriamente violentado pelo sistema social, político e econômico deste país, mas é também reconhecer e enaltecer uma cultura rica em conhecimentos, tradições e que por vezes é invisibilizada. Uma das principais facetas da desigualdade racial no Brasil é a forte concentração de pobreza e homicídios na população negra, quando esta ocupa a base da pirâmide social. Dados do Atlas da Violência (2018) aponta que, em 2016 a taxa de homicídios de negros foi duas vezes e meia superior à de não negros (16,0% contra 40,2%). Do mesmo modo chama a atenção o extermínio da juventude negra que é a face mais visível e cruel do racismo no Brasil. O Índice de Vulnerabilidade Juvenil à Violência demonstrou que o risco de um jovem negro ser vítima de homicídio no Brasil é 2,7 vezes maior que o de um jovem branco. [Leia matéria completa no site do MOC.](#)

16 DIAS DE ATIVISMO

ABERTURA DA CAMPANHA DOS 16 DIAS DE ATIVISMO ACONTECEU NA ALBA

O Movimento de Organização Comunitária (MOC) participou da abertura da Campanha dos 16 Dias de Atavismo Pelo Fim da Violência contra as Mulheres, na Assembleia Legislativa da Bahia (ALBA), em Salvador, que aconteceu na tarde da última quarta-feira (21) de novembro. A iniciativa foi da Comissão dos Direitos da Mulher e da Bancada Feminina, visando mobilizar a sociedade civil e poder público no enfrentamento e combate à violência de gênero. A atividade contou com a presença de parlamentares, representantes do Governo, de instituições ligadas à defesa dos direitos das mulheres e de movimentos feministas, a exemplo das deputadas Neuza Cadore, Mirela Macedo, Fabíola Mansur e Maria del Carmen, da secretária estadual de Políticas para as Mulheres, Julieta Palmeira, a vereadora Marta Rodrigues, a diretora da CUT Nacional, Elisângela Araújo, as titular da Delegacia de Atendimento à Mulher de Periperi, Simone Moutinho, as titulares das Delegacia de Atendimento à Mulher (DEAM) de Brotas e Periperi, Heleneci Nascimento e Simone Moutinho, dentre outras representações. A líder da Bancada Feminina, deputada Neuza Cadore destacou o momento como fundamental para trocas de energias nesta luta e resistência no enfrentamento a violência de gênero, mas exaltou também a indignação, pelo Brasil ser um dos países com maiores índices de violências contra as mulheres. "A assembleia não poderia deixar de ter esse momento onde a gente experimenta a energia da

gente e se sente como aquela frase bem falada Ninguém Solta a Mão de Ninguém”, ressaltou a deputada. [Leia matéria completa no site do MOC.](#)

DIA DE ESTUDO E APROFUNDAMENTO

MOC PROMOVE ESTUDO E APROFUNDAMENTO DA METODOLOGIA DE LEITURA LÚDICA COM EDUCADORAS/ES

Buscando aprofundar a prática pedagógica e de leitura prazerosa, contextualizada e lúdica com educadoras/es, o Movimento de Organização Comunitária (MOC), através do Programa de Educação do Campo Contextualizada (PECONTE), realizou nos dias 22 e 23 de novembro, um estudo e aprofundamento com educadoras/es do semiárido baiano. O estudo, que aconteceu no auditório do Hotel Seabra, em Feira de Santana, acolheu professores, coordenadores e diretores de dez municípios. O objetivo desse estudo é de aprofundar a prática pedagógica e de leitura prazerosa e contextualizada com educadoras/es que desenvolvem o Baú de Leitura, bem como a concepção de leitura dentro da proposta de literatura infanto-juvenil. Também foi avaliado como andam as práticas do Baú nos municípios, seus resultados e desafios. Durante o evento, foram ministradas oficinas, palestras, atividades em grupos, dinâmicas, buscando exercitar a leitura prazerosa da literatura infanto-juvenil relacionando com o contexto das escolas do campo. Também houve debates e diálogos, que contribuem muito na formação dos professores, eles trocam experiências e isso ajuda para que os municípios se fortaleçam e melhorem cada vez mais. [Leia matéria completa no site do MOC.](#)

MULHERES

MOC REALIZA ATIVIDADE EM ESCOLA FEMINISTA EM ARACI

O Programa de Gênero (PGEN) do Movimento de Organização Comunitária (MOC) realizou no dia 22 de novembro, uma atividade dentro do IV Módulo da Escola Feminista Regional do Sisal, que funcionou na comunidade de Rufino, no município de Araci, através do Movimento de Mulheres Rurais Regional do Sisal (MMTR), a proposta seguiu a respeito de Violência contra as mulheres, conduzida pela técnica Ádila da Mata que na oportunidade também apresentou a Campanha anual do MOC junto com entidades parceiras #PelaVida: Não a Violência contra Meninas e mulheres, que adere a Campanha mundial dos 16 Dias de Ativismo Pelo Fim da Violência contra as Mulheres. A Escola Feminista é desenvolvida em sete estados, entre eles estão: Bahia, Ceará, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Piauí, Sergipe e Paraíba, fazendo parte de uma iniciativa do Movimento de Mulheres Rurais do Nordeste (MMTR-NE), com sede em Caruaru/PE, que conta com nove estados associados e nasceu a fim de aprofundar e enraizar uma construção social democrática e avançar na participação política das mulheres rurais. O objetivo da Escola é fomentar e ampliar atuação de poder nos espaços, políticos, econômicos, sociais, entre outros, além de despertar o interesse de novas mulheres pelo Movimento para fortalecer a ação e articulação na busca por equidade de gênero, garantia de direitos e protagonismo, além de estimular outros conhecimentos e incentivar mulheres a se libertar da rotina obrigatória do lar, incentivando a divisão justa de trabalho, assim como em outros lugares, entre homens e mulheres, afinal é necessário desconstruir a cultura que diz existir coisas para serem feitas por mulheres e outras por homens. [Leia matéria completa no site do MOC.](#)

REUNIÃO

MOC PARTICIPOU DE REUNIÃO PARA DIALOGAR SOBRE O PNAE

O MOC foi convidado para dialogar, no município de Coração de Maria, na quarta-feira, (21) de novembro, com Conselho de Alimentação Escolar, diretores escolares, agricultores/as familiares, nutricionista e demais representações sociais, em uma reunião articulada pelas Secretarias de Educação e Agricultura para discutir estratégias e ações de fortalecimento do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Segundo a técnica do MOC Ana Paula Duarte, o município demonstrou muito interesse em fortalecer a parceria com o MOC, que neste 2º semestre executou o Projeto Cisternas nas Escolas em escolas do campo do município. E na oportunidade, ficou encaminhada uma data para reunião de implementação da metodologia do Conhecer Analisar e Transformar à Realidade do Campo (CAT).

Visite-nos nas redes sociais:

[Facebook do MOC](#)

[Site do MOC](#)

#2018MOCMaisde50anos

#PorUmSertaoJusto

AGENDE-SE

27 e 28/11- Intercâmbio de crianças- Serrinha/BA;

29 e 30/11- Reunião da RESAB- Feira de Santana;